



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº , de 2008

(Do Senhor Pedro Fernandes)

Requer seja incluída no calendário permanente de atividades do Museu da Câmara dos Deputados, em local de visibilidade, a partir de 2009, durante a semana do dia 1º de maio (semana do trabalho), a realização de exposição alusiva ao “Dia do Trabalho”.

Senhor Presidente:

Requeiro, a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja solicitado ao Presidente da Câmara dos Deputados determinar as providencias necessárias para a inclusão no calendário permanente de atividades do Museu da Câmara dos Deputados, em local de visibilidade, a partir de 2009, durante a semana do dia 1º de maio (Semana do Trabalho), exposição alusiva ao “Dia do Trabalho”, na qual seja divulgada a produção legislativa da Casa referente à área temática desta Comissão, tais como proposições, periódicos e separatas sobre audiências públicas, seminários e outros eventos, bem como acervo cultural e obras de arte que espelhem os diversos temas relacionados com o trabalho e com o trabalhador.

JUSTIFICAÇÃO

Atualmente, inúmeros países adotam o dia 1º de maio como o “Dia do Trabalho”, data que é considerada feriado em muitos deles.

A comemoração foi definida na Segunda Internacional Socialista, ocorrida na capital francesa em 20 de junho de 1889, que criou o “Dia Mundial do Trabalho”, a ser celebrado a cada 1º de maio, para homenagear trabalhadores americanos mortos em conflitos com policiais, em 1886, quando lutavam por melhores condições de trabalho na industrializada cidade de Chicago (Estados Unidos).

No Brasil, as comemorações do 1º de maio também estão relacionadas à luta por melhores condições de trabalho, havendo registros de que a primeira celebração ocorreu em Santos, em 1895, embora a data tenha sido oficializada somente em 1925, quando o presidente Artur Bernardes assinou um



CÂMARA DOS DEPUTADOS

decreto instituindo o 1º de maio como feriado nacional. Desde então, a data vem sendo comemorada anualmente por todo o país.

Durante o governo de Getúlio Vargas, quando o “1º de maio” ganhou *status de “dia oficial do trabalho”*, as principais leis e iniciativas que atendiam às reivindicações dos trabalhadores passaram a ser anunciadas nessa data, aproveitada também pelos trabalhadores e suas entidades representativas para manifestações e novas reivindicações de melhorias das condições de trabalho e remuneração.

Foi no “1º de maio” que Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo (1940), criou a Justiça do Trabalho (1941), destinada a resolver questões judiciais relacionadas, especificamente, as relações de trabalho e aos direitos dos trabalhadores, e estabeleceu a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, com o Decreto-Lei nº. 5.452/1943.

No 1º de maio de 1978, os metalúrgicos de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, fizeram uma manifestação com mais de 3.000 pessoas. De 1978 a 1980, cerca de 2 milhões de trabalhadores pararam temporariamente suas atividades para exigir o aumento dos salários.

No dia 1º de maio de 1980, por volta de 100 mil pessoas reuniram-se no Estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, manifestando apoio ao líder sindical Luís Inácio Lula da Silva e aos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos da cidade, presos durante uma greve.

Esta Comissão não pode ficar alheia a tão importante data, e distante de iniciativas destinadas a exaltar e promover sua idéia central, qual seja, o espírito de luta dos trabalhadores brasileiros na busca da melhoria das suas condições de trabalho e de remuneração.

Assim é, pelo acima exposto, que estamos requerendo a criação de homenagem imperecível aos trabalhadores brasileiros, e com a assinatura desta Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, a ser promovida anualmente, nas dependências da Câmara dos Deputados, na semana dedicada às comemorações do “1º de maio”.

Sala da Comissão, em 1º de abril de 2008

Deputado **PEDRO FERNANDES**